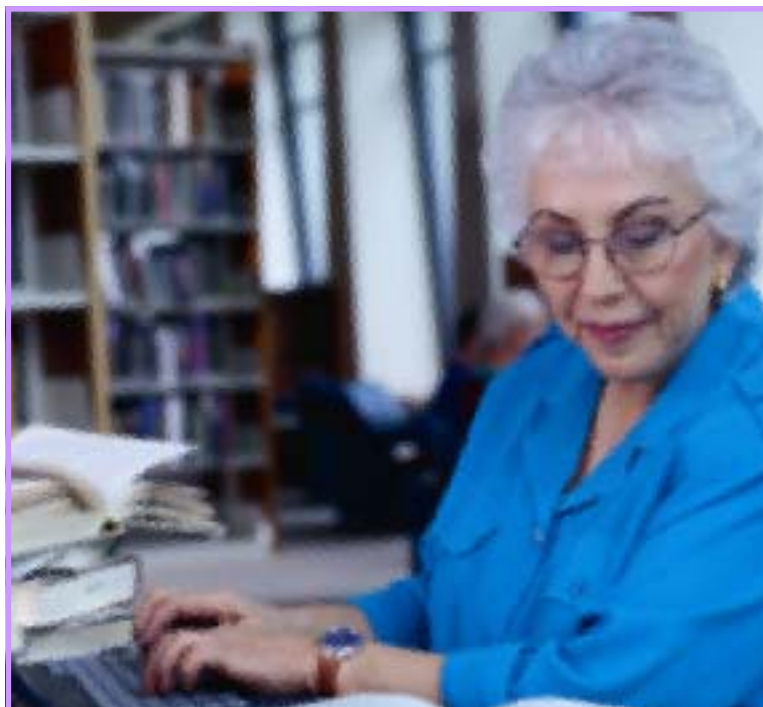




Consistência entre os Censos 2001 e o Inquérito ao Emprego e entre os Censos e o respectivo Inquérito de Qualidade: uma análise comparativa

Autor: Jorge Manuel Garcia Mexia Pinheiro

Ex-Técnico Superior de Estatística do Serviço dos Recenseamentos da População e Habitação/ Departamento de Estatísticas Censitárias e da População do Instituto Nacional de Estatística

Resumo:

Análise da informação estatística recolhida no Inquérito ao Emprego, nos Censos 2001 e no Inquérito de Qualidade dos Censos 2001, com o objectivo de verificar a consistência na classificação das diferentes características do indivíduo, entre as três operações estatísticas. Procura-se compreender se os procedimentos e a forma de recolha da informação estatística poderão influenciar os dados extrapolados do Inquérito de Qualidade e do Inquérito ao Emprego ou, se os Censos 2001 não conseguiram retratar fielmente algumas subpopulações.

Palavras-chave:

Inquérito ao Emprego, Censos 2001, Inquérito de Qualidade dos Censos 2001.

Abstract:

Data collection analysis on the Labour Force Survey, Census 2001 and Post Enumeration Survey of Census 2001, was made with the purpose to verify the consistency among the three statistical operations, regarding the individual characteristics classifications. Tries to understand if the different processes of data collection could have influence on the Labour Force Survey and Post Enumeration Survey extrapolated data or if the Census 2001 couldn't characterize, for all of its extension, some subpopulations.

Key-words:

Labour Force Survey, Census 2001, Post Enumeration Survey of Census 2001.

Consistency between Census 2001 and the Labour Force Survey and between Census 2001 and its Post Enumeration Survey: a comparative analysis

Introdução

O presente documento analisa a informação estatística recolhida no Inquérito ao Emprego (IE), nos Censos 2001 (C01) e no Inquérito de Qualidade dos Censos 2001 (IQ)¹, com o objectivo de verificar a consistência na classificação das diferentes características do indivíduo, entre as três operações estatísticas. O que se procura, com esta análise, é compreender se os procedimentos e a forma de recolha da informação estatística poderão influenciar os resultados obtidos no IQ e no IE ou, se os C01 não conseguiram retratar fielmente algumas subpopulações.

Os C01 são uma operação exaustiva de recolha de dados, isto é, cada unidade estatística foi contada e caracterizada através de um questionário. Por outro lado, o IQ é uma operação realizada no âmbito dos C01, mas independente deste, e foi realizada por amostragem, com o objectivo de avaliar os erros de conteúdo e de cobertura da informação censitária. O IE é igualmente realizado por amostragem, mas recolhe a informação amostral através de uma distribuição temporal e uniforme no tempo ao longo de treze semanas (duração de um trimestre e periodicidade do inquérito); o seu principal objectivo consiste na caracterização da população face à actividade económica.

Para se proceder a esta análise, utilizaram-se duas amostras distintas e independentes entre si. Nas duas amostras analisaram-se a percentagem de respostas identicamente classificadas (RIC), por modalidade. A denominada “amostra 1” comparou a informação entre o IE e os C01, e a “amostra 2” a informação entre o IQ e os C01.

A recolha da “amostra 1” foi baseada nas entrevistas realizadas entre as semanas oitava à décima segunda da amostra do IE do primeiro trimestre de 2001, isto é, de modo a incluir a semana de referência dos C01 (5 a 11 de Março), as duas semanas anteriores e as duas semanas posteriores. A escolha destas cinco semanas teve subjacente dois critérios: a existência de um número significativo de indivíduos e a proximidade temporal ao momento censitário. Salienta-se também que, embora certas variáveis sejam recolhidas de acordo com a situação do indivíduo numa determinada semana, observou-se que, utilizando as cinco semanas, não se obtinham conclusões diferentes, pelo que se optou por utilizar o maior número de unidades possível para se proceder à análise.

A “amostra 2” foi baseada na amostra do IQ, que serviu para apurar os erros de conteúdo e de cobertura dos Censos 2001.

As características escolhidas para efectuar esta análise são tão abrangentes quanto possível, de forma a caracterizar o indivíduo nas suas diferentes facetas socioeconómicas e sempre onde as questões do IE e dos C01 tivessem uma correspondência praticamente directa, para não enviesar as conclusões por classificações distintas da questão; isto não significa que o facto da questão ter uma construção diferente e a recolha ser feita de modo diferente não possa influenciar a resposta dada. A recolha de informação no IE é feita através de entrevista assistida por computador (CAPI – computer assisted personal interviewing), enquanto nos C01 e no IQ, a informação foi recolhida através do preenchimento de um questionário, embora, no IQ, tenha existido um maior cuidado do entrevistador na forma de verificação das respostas fornecidas.

Procedimentos para avaliação das diferenças nas características dos indivíduos

A análise recorreu a um conjunto de alojamentos da amostra do IE, os quais se procurou encontrar nos C01; como condição de identificação positiva de um mesmo alojamento nas duas operações estatísticas, usou-se o nome do representante da família e a morada do alojamento.

Após a obtenção deste conjunto de alojamentos, procedeu-se de igual forma para cada indivíduo, resultando num subconjunto de indivíduos da amostra do IE.

A amostra do IE, respeitante às semanas em análise, corresponde à entrevista de 17 662 indivíduos. Contudo, não foi possível identificar positivamente todos os alojamentos e indivíduos devido a diversos factores, tais como a mudança do nome das ruas e avenidas, a não existência de nomes nas ruas, erros na recolha da morada, etc. Assim, o número de indivíduos usado para comparação das duas operações estatísticas foi de 15 065, ou seja, 85,3% dos indivíduos entrevistados no IE, durante as cinco semanas escolhidas.

Este subconjunto de indivíduos serviu para analisar as percentagens de respostas identicamente classificadas (RIC), em cada uma das características analisadas entre os C01 e o IE. Posteriormente, e seguindo o mesmo procedimento, confrontaram-se as percentagens das RIC com as encontradas no IQ, de forma a verificar se existe alguma consistência na informação recolhida nas diferentes operações estatísticas. Quando se obtém percentagens aproximadas nas duas amostras analisadas, estamos perante uma coincidência forte, que nos indica a existência de uma qualidade e consistência inerente aos dados recolhidos pelas diferentes operações estatísticas.

Limitações desta análise

O Inquérito de Qualidade (IQ), o Inquérito ao Emprego (IE) e os Censos (C01), são operações estatísticas com processos de recolha de dados relativamente diferentes, facto este que poderá conduzir a respostas distintas. A recolha de informação, no IQ e no IE, é realizada por entrevistadores experientes, os quais são alvo de uma formação específica; assim, em princípio, a informação recolhida terá um maior grau de confiança, devendo estar mais próxima da realidade. Por outro lado, nos C01, havendo a possibilidade de autopreenchimento pelo indivíduo observado, a resposta fica dependente do seu nível de conhecimentos, assim como da sua interpretação da questão. Apesar do recenseador dever fazer a verificação dos questionários autopreenchidos, nos C01, continua-se a crer que o IE e o IQ, na globalidade, consigam retratar mais fielmente a realidade.

A presente análise tem condicionantes próprias da execução de cada uma das operações estatísticas, de entre as quais se destaca o facto de o subconjunto da amostra do IE fazer referência a cinco semanas, ao contrário dos C01 que faz referência à semana de 5 a 11 de Março de 2001². Assim, quando se analisam os diferentes dados é necessário ter em conta que, durante esta diferença temporal, um indivíduo poderá mudar de residência ou alterar as suas características, como por exemplo passar de empregado a desempregado, sem que isso represente necessariamente um erro.

Também o facto da “amostra 1” (C01-IE) ter sido escolhida apenas pelo facto de pertencer às cinco semanas, não indica necessariamente que as conclusões retiradas possam ser aplicadas ao restante da amostra do IE. A análise efectuada baseia-se no facto de certo tipo de igualdades/desigualdades, entre os C01 e o IE, acontecer num número elevado de indivíduos que foram escolhidos de forma independente à realização dos C01, verificando-se igualmente os mesmos fenómenos no IQ.

Análise das características dos indivíduos

Para analisar as características dos indivíduos, observou-se a percentagem das RIC em ambas as amostras, por modalidade.

A análise de cada característica é baseada em duas comparações distintas:

1. Comparação da informação estatística recolhida no IE com a dos C01 na “amostra 1”.
2. Comparação da informação estatística recolhida no IQ com a dos C01 na “amostra 2”.

Sempre que houve necessidade de procurar justificação para diferenças mais significativas, introduziram-se restrições ao subconjunto do IE na “amostra 1”, nomeadamente as seguintes:

1a. Restrição à semana de referência dos C01, 5 a 11 de Março. O intuito desta restrição tem subjacente a verificação da importância de mudanças ocorridas nas características do indivíduo, tendo em atenção a diferença temporal entre a semana de referência dos C01 e as duas semanas do IE, anteriores e posteriores à referida semana;

1b. Restrição aos indivíduos onde foram os próprios a responder. Esta restrição tem o intuito de verificar se o facto de ser o próprio a responder, introduz uma maior aproximação das percentagens de RIC entre o IE e os C01, com o verificado pelo IQ.

Também são apresentadas tabelas de dupla entrada por variável (característica), onde se cruzam as respostas dadas numa determinada variável no IE e nos C01 ou no IQ e nos C01. Estas tabelas permitem-nos verificar se as principais divergências de classificação na “amostra 1” (IE-C01), convergem com as existentes na “amostra 2” (IQ-C01). As percentagens destas tabelas não podem ser entendidas como uma qualidade da informação estatística produzida nos C01, IE e IQ, uma vez que indicam, apenas, divergências de classificação entre duas operações estatísticas.

Salienta-se, também, que os indivíduos classificados nas modalidades “ensino médio” (qualificação académica), “serviço militar obrigatório” (situação na profissão), e “membro activo de cooperativa” (situação na profissão), existentes nos Censos, não foram considerados nesta análise, uma vez que não existe uma correspondência directa com a mesma questão do Inquérito ao Emprego. O desemprego foi considerado em sentido restrito. Excluíram-se, desta análise, as modalidades com menos de 100 observações, por poderem conduzir a interpretações erradas dos valores, ocasionadas pelo número reduzido de casos.

Característica: sexo

Quadro 1

Número de unidades e percentagem de respostas identicamente classificadas nas duas amostras e respectivas diferenças					
Sexo	Censos - IE (1)		Censos - IQ (2)		(2) - (1)
	RIC %	Unidades (IE)	RIC %	Unidades (IQ)	
Masculino	99,0	6804	99,8	12325	0,9
Feminino	99,4	7354	99,8	13404	0,4
Total	99,2	14158	99,8	25729	0,6

Figura 1

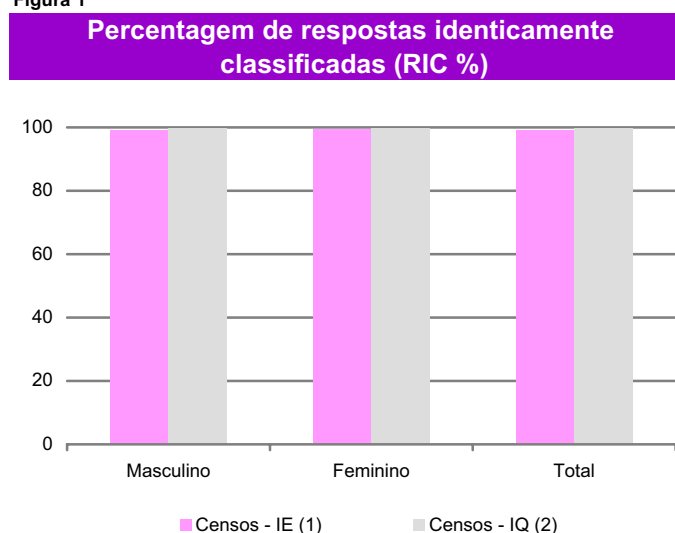


Tabela 1

Cruzamento das respostas do IE com os C01 em percentagem			
Amostra 1		C01	
IE	Total	Masculino	Feminino
Masculino	6804	99,0	1,0
Feminino	7354	0,6	99,4

- Entre as duas amostras, e em qualquer das modalidades, não existe uma diferença significativa no valor das percentagens de RIC.
- A mesma conclusão é aplicável para o total, sendo a diferença entre as percentagens de RIC das duas amostras, de 0,6 pontos percentuais.

Característica: estado civil

Quadro 2

Número de unidades e percentagem de respostas identicamente classificadas nas duas amostras e respectivas diferenças								
Estado civil	Censos - IE (1)		Censos - IQ (2)		Censos - IE (1a)		(2) - (1)	(2) - (1a)
	RIC %	Unidades (IE)	RIC %	Unidades (IQ)	RIC %	Unidades (IE)		
Solteiro	97,6	5188	98,9	9536	97,2	1002	1,3	1,7
Casado	98,6	7664	98,5	14054	98,6	1462	-0,1	-0,1
Viúvo	94,1	1008	96,5	1582	95,0	200	2,4	1,5
Separado ou divorciado	81,5	298	86,0	557	---	63	4,5	---
Total	97,5	14158	98,3	25729	97,6	2727	0,7	0,7

Figura 2

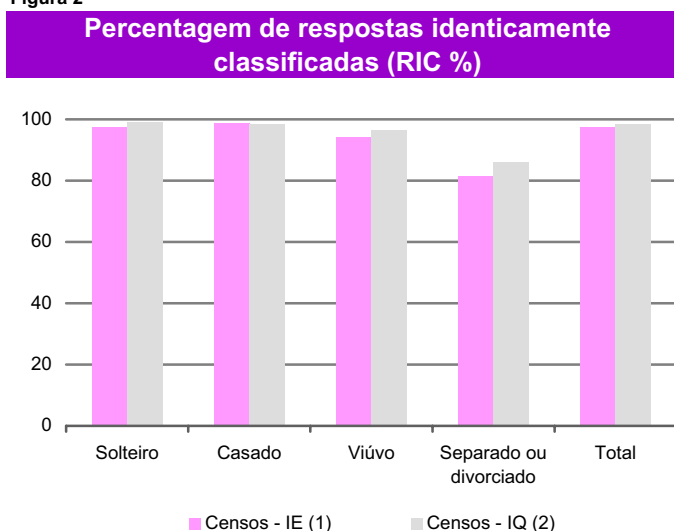


Tabela 3

Cruzamento das respostas do IE com os C01 em percentagem					
Amostra 1		C01			
IE	Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Separado ou divorciado
Solteiro	5188	97,6	1,5	0,7	0,3
Casado	7664	0,5	98,6	0,4	0,5
Viúvo	1008	2,7	2,2	94,1	1,0
Separado ou divorciado	298	6,0	9,1	3,4	81,5

Tabela 4

Cruzamento das respostas do IQ com os C01 em percentagem					
Amostra 2		C01			
IQ	Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Separado ou divorciado
Solteiro	9536	98,9	0,7	0,2	0,2
Casado	14054	0,7	98,5	0,3	0,5
Viúvo	1582	1,3	1,6	96,5	0,6
Separado ou divorciado	557	2,7	8,8	2,5	86,0

- A diferença, entre as percentagens de RIC das duas amostras e quanto à característica estado civil, é de 0,7 pontos percentuais. Quando se restringe a “amostra 1” à semana de referência dos C01, a mesma diferença mantém-se nos 0,7 pontos percentuais.
- A nível das modalidades, a maior diferença, entre as percentagens de RIC das duas amostras, verificou-se na modalidade “separado ou divorciado” (4,5 pontos percentuais).
- As principais divergências de resposta, entre o IE e os C01 (amostra 1), ocorrem nas mesmas modalidades verificadas entre o IQ e os C01 (amostra 2) e em percentagens aproximadas; a excepção é a modalidade “viúvo”.

Característica: grupo etário quinquenal

Quadro 3

Número de unidades e percentagem de respostas identicamente classificadas nas duas amostras e respectivas diferenças								
Grupo etário quinquenal	Censos - IE (1)		Censos - IQ (2)		Censos - IE (1b)		(2) - (1)	(2) - (1b)
	RIC %	Unidades (IE)	RIC %	Unidades (IQ)	RIC %	Unidades (IE)		
0 a 4 anos	98,4	548	97,7	1298			-0,7	
5 a 9 anos	96,1	660	97,1	1362			1,0	
10 a 14 anos	95,0	824	95,6	1490			0,6	
15 a 19 anos	95,7	1039	96,0	1784	95,4	151	0,3	0,6
20 a 24 anos	93,3	1007	95,2	1962	96,3	217	1,8	-1,2
25 a 29 anos	93,5	749	94,7	1961	93,6	265	1,3	1,2
30 a 34 anos	91,1	816	94,1	1877	93,1	391	3,1	1,0
35 a 39 anos	93,2	931	94,4	1950	95,3	494	1,2	-0,9
40 a 44 anos	91,1	1038	94,1	1786	92,3	547	2,9	1,7
45 a 49 anos	92,2	957	93,5	1735	92,6	537	1,3	0,9
50 a 54 anos	91,8	899	94,1	1669	94,0	529	2,3	0,1
55 a 59 anos	92,6	847	94,4	1457	94,1	527	1,8	0,3
60 a 64 anos	91,0	914	93,7	1405	90,0	581	2,6	3,6
65 a 69 anos	92,2	948	92,2	1318	92,3	660	0,0	-0,1
70 a 74 anos	91,4	803	91,1	1095	91,9	540	-0,4	-0,8
75 a 79 anos	90,7	656	92,2	774	89,7	464	1,5	2,6
80 ou mais anos	94,8	522	93,3	806	95,3	321	-1,5	-2,0
Total	93,0	14158	94,4	25729	92,9	6224	1,4	1,6

Figura 3

Percentagem de respostas identicamente classificadas (RIC %)

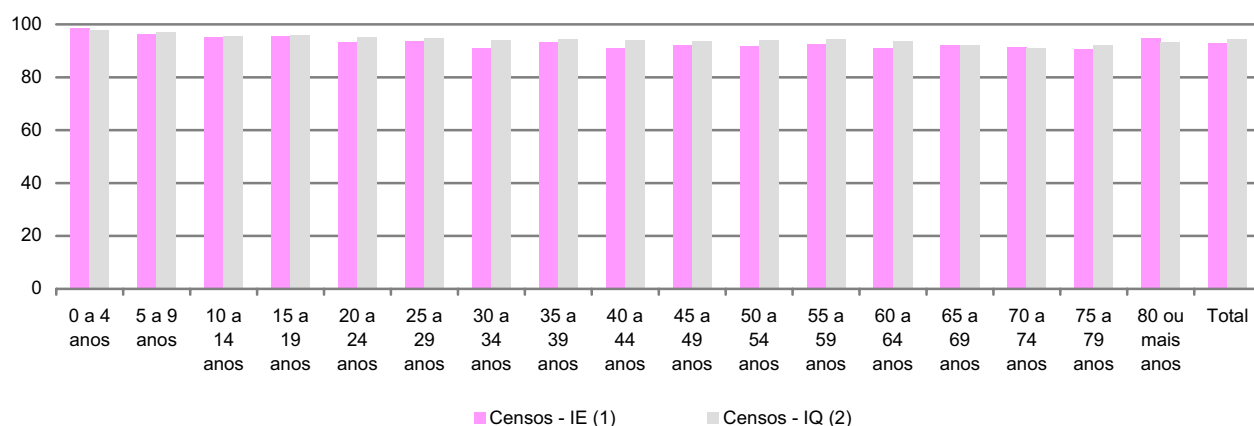


Tabela 5

Cruzamento das respostas do IE com os C01 em percentagem

Amostra 1		C01							
IE	Total	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos
0 a 4 anos	548	98,4	1,3	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5 a 9 anos	660	2,4	96,1	1,4	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
10 a 14 anos	824	0,5	1,6	95,0	2,3	0,4	0,1	0,1	0,0
15 a 19 anos	1039	0,1	0,7	1,5	95,7	1,3	0,1	0,2	0,2
20 a 24 anos	1007	0,1	0,1	0,2	1,1	93,3	3,1	0,6	0,7
25 a 29 anos	749	0,0	0,1	0,0	0,7	1,9	93,5	2,5	0,7
30 a 34 anos	816	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	2,3	91,1	5,3
35 a 39 anos	931	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,3	3,3	93,2
40 a 44 anos	1038	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,3	0,6	2,2
45 a 49 anos	957	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,2
50 a 54 anos	899	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2	0,2
55 a 59 anos	847	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,4	0,0
60 a 64 anos	914	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,7	0,3
65 a 69 anos	948	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0
70 a 74 anos	803	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
75 a 79 anos	656	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
80 ou mais anos	522	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,2

Amostra 1		C01								
IE		40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 79 anos	80 ou mais anos
0 a 4 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5 a 9 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
10 a 14 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
15 a 19 anos	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
20 a 24 anos	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
25 a 29 anos	0,4	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
30 a 34 anos	0,6	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
35 a 39 anos	2,3	0,5	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
40 a 44 anos	91,1	3,8	0,9	0,3	0,6	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
45 a 49 anos	3,0	92,2	2,2	1,7	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
50 a 54 anos	0,9	1,9	91,8	3,4	0,9	0,1	0,3	0,0	0,0	0,0
55 a 59 anos	0,4	0,2	2,8	92,6	2,1	0,8	0,0	0,1	0,4	0,4
60 a 64 anos	0,3	0,1	0,2	1,6	91,0	4,0	0,9	0,2	0,3	0,3
65 a 69 anos	0,0	0,2	0,2	0,5	2,7	92,2	2,5	0,9	0,4	0,4
70 a 74 anos	0,0	0,0	0,2	0,0	1,4	1,9	91,4	3,6	1,2	1,2
75 a 79 anos	0,0	0,0	0,2	0,3	0,3	1,1	4,4	90,7	2,9	2,9
80 ou mais anos	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,2	1,5	2,5	94,8	94,8

Tabela 6

Tabela 6

Cruzamento das respostas do IQ com os C01 em percentagem

Amostra 2		C01							
IQ	Total	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos
0 a 4 anos	1298	97,7	1,6	0,5	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
5 a 9 anos	1362	0,9	97,1	1,3	0,7	0,0	0,1	0,0	0,0
10 a 14 anos	1490	0,4	1,2	95,6	1,9	0,6	0,1	0,1	0,0
15 a 19 anos	1784	0,2	0,4	1,4	96,0	1,4	0,4	0,0	0,1
20 a 24 anos	1962	0,0	0,0	0,2	1,0	95,2	2,5	0,8	0,0
25 a 29 anos	1961	0,0	0,0	0,0	0,3	2,5	94,7	1,6	0,4
30 a 34 anos	1877	0,0	0,0	0,1	0,0	0,5	1,3	94,1	2,3
35 a 39 anos	1950	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,6	2,6	94,4
40 a 44 anos	1786	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2	0,1	0,8	1,2
45 a 49 anos	1735	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,7
50 a 54 anos	1669	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2
55 a 59 anos	1457	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,2
60 a 64 anos	1405	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,2
65 a 69 anos	1318	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,2
70 a 74 anos	1095	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1
75 a 79 anos	774	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,5	0,0	0,0
80 ou mais anos	806	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,5	0,2	0,1

Amostra 2		C01								
IQ		40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 79 anos	80 ou mais anos
0 a 4 anos	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5 a 9 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
10 a 14 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
15 a 19 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
20 a 24 anos	0,2	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
25 a 29 anos	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0
30 a 34 anos	1,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1
35 a 39 anos	1,3	0,5	0,1	0,1	0,1	0,4	0,1	0,0	0,1	0,0
40 a 44 anos	94,1	2,4	0,6	0,2	0,3	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
45 a 49 anos	3,1	93,5	1,8	0,5	0,1	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
50 a 54 anos	0,6	1,5	94,1	2,9	0,4	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1
55 a 59 anos	0,0	0,3	2,4	94,4	1,4	0,7	0,1	0,2	0,1	0,1
60 a 64 anos	0,4	0,1	0,5	1,3	93,7	2,6	0,4	0,1	0,5	0,5
65 a 69 anos	0,0	0,2	0,3	0,8	3,6	92,2	1,4	0,7	0,3	0,3
70 a 74 anos	0,0	0,0	0,2	0,0	0,8	1,9	91,1	3,3	2,6	2,6
75 a 79 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	1,2	3,5	92,2	2,1	2,1
80 ou mais anos	0,1	0,2	0,1	0,2	0,4	0,7	1,9	1,9	93,3	93,3

- No escalão etário quinquenal verifica-se que, quando se restringe o universo do IE aos indivíduos onde o próprio respondeu (1b), até ao escalão dos 55 aos 59 anos de idade, a percentagem de RIC tende a aproximar-se dos valores registados na “amostra 2” e, a partir do escalão dos 55 aos 59 anos de idade, a tendência inverte-se.
- A percentagem de RIC tende a diminuir com o aumento da idade, o que é verificado em ambas as amostras.
- As maiores diferenças, entre as percentagens de RIC das duas amostras, ocorrem nos escalões etários dos 30 a 34 e 40 a 44 anos de idade, respectivamente com 3,1 e 2,9 pontos percentuais.
- A diferença, entre as percentagens de RIC das duas amostras quanto à característica grupo etário quinquenal, é de 1,4 pontos percentuais.
- As principais divergências de resposta, entre o IE e os C01 (amostra 1), ocorrem nas modalidades anterior e posterior à que deveria ter sido correctamente classificada, o que é convergente com o observado entre o IQ e os C01 (amostra 2).

Característica: condição perante a actividade económica

Quadro 4

Número de unidades e percentagem de respostas identicamente classificadas nas duas amostras e respectivas diferenças								
Condição perante a actividade económica	Censos - IE (1)		Censos - IQ (2)		Censos - IE (1a)		(2) - (1)	(2) - (1a)
	RIC %	Unidades	RIC %	Unidades	RIC %	Unidades		
		(IE)		(IQ)		(IE)		
Empregado	84,3	6408	91,4	12007	84,8	1295	7,1	6,6
Desempregado (sentido restrito)	16,5	261	19,9	231	---	40	3,4	---
Inactivo	94,8	7489	94,7	13491	93,7	1392	-0,1	1,0
Total	88,6	14158	92,5	25729	88,2	2727	3,9	4,3

Figura 4

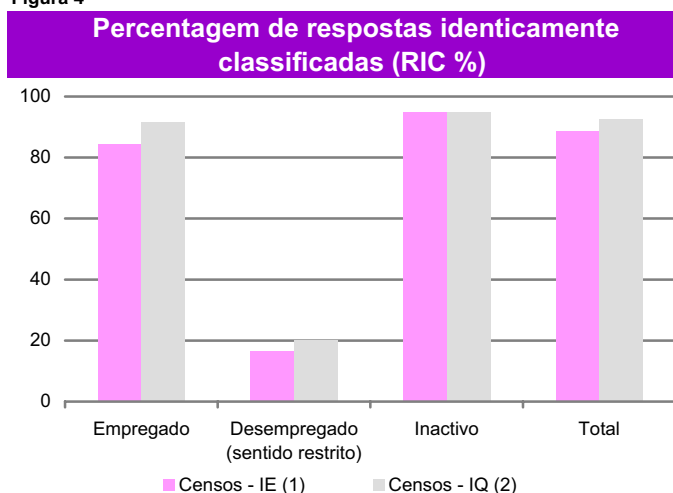


Tabela 7

Cruzamento das respostas do IE com os C01 em percentagem				
Amostra 1		C01		
IE	Total	Empregado	Desempregado	Inactivo
Empregado	6408	84,3	0,7	15,0
Desempregado	261	21,5	16,5	62,1
Inactivo	7489	4,3	0,9	94,8

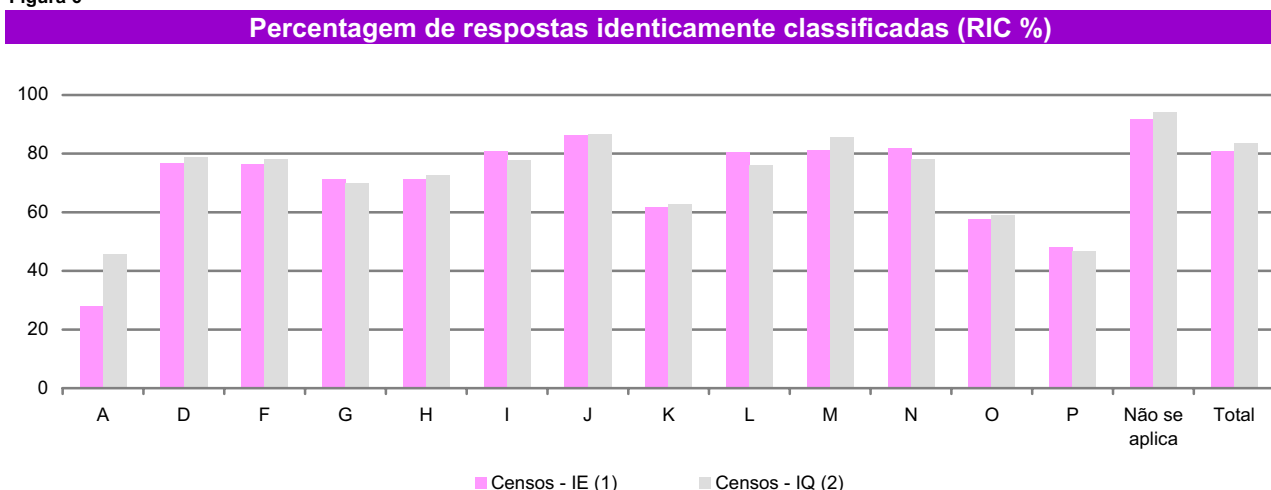
- A diferença, entre as percentagens de RIC das duas amostras e na modalidade “desempregado”, é de 3,4 pontos percentuais e na modalidade “inactivo” está próxima do valor nulo. A maior diferença verifica-se na modalidade “empregado”, onde 84,3% dos indivíduos, na “amostra 1”, foram identicamente classificados como sendo empregados nos C01 e no IE, enquanto na “amostra 2”, o mesmo valor foi de 91,4%.
- A modalidade que apresenta as maiores divergências de classificação, na “amostra 1”, é a mesma que se verifica na “amostra 2”, ou seja, “desempregado”.
- A diferença, entre as percentagens de RIC das duas amostras e quanto à característica condição perante a actividade económica, é de 3,9 pontos percentuais.
- As principais divergências de resposta, entre o IE e os C01 (amostra 1), ocorrem nas mesmas modalidades verificadas entre o IQ e os C01 (amostra 2) e em percentagens aproximadas; a excepção é a modalidade “empregado”, onde a percentagem de respostas diferentemente classificadas, entre o IE e os C01 (empregado \ inactivo), tem uma diferença de 7 pontos percentuais em relação ao mesmo valor entre o IQ e os C01.

Característica: situação na profissão

Quadro 5

Número de unidades e percentagem de respostas identicamente classificadas nas duas amostras e respectivas diferenças								
Situação na profissão	Censos - IE (1)		Censos - IQ (2)		Censos - IE (1a)		(2) - (1)	(2) - (1a)
	RIC %	Unidades	RIC %	Unidades	RIC %	Unidades		
		(IE)		(IQ)		(IE)		
Patrão/Empregador	59,3	359	54,2	1414	---	70	-5,1	---
Trabalhador por Conta Própria	26,1	1159	45,1	969	25,7	210	19,0	19,4
Trabalhador por Conta de Outrém	90,4	4639	89,4	9917	91,4	958	-0,9	-2,0
Trabalhador Familiar Não Remunerado	7,8	129	12,6	135	---	35	4,8	---
Outra situação	2,6	115	---	47	---	20	---	---
Não se aplica	91,7	7742	94,3	13216	90,9	1431	2,6	3,4
Total	83,6	14143	87,8	25698	83,6	2724	4,2	4,2

Figura 6



Nota: A descodificação das modalidades da secção de actividade económica encontra-se no quadro 6

Tabela 9

Cruzamento das respostas do IE com os C01 em percentagem							
Amostra 1		C01					
IE	Total	Empregador	Trabalhador por Conta Própria	Trabalhador por conta de outrém	Trabalhador familiar não remunerado	Outra situação	Não se aplica
Empregador	359	59,3	8,9	24,2	0,3	0,3	7,0
Trabalhador por Conta Própria	1159	14,4	26,1	15,0	0,7	0,5	43,2
Trabalhador por conta de outrém	4639	2,4	1,0	90,4	0,2	0,9	5,2
Trabalhador familiar não remunerado	129	8,5	1,6	15,5	7,8	0,0	66,7
Outra situação	115	---	---	---	---	---	---
Não se aplica	7742	0,6	0,6	7,0	0,1	0,1	91,7

Tabela 10

Cruzamento das respostas do IQ com os C01 em percentagem							
Amostra 2		C01					
IQ	Total	Empregador	Trabalhador por Conta Própria	Trabalhador por conta de outrem	Trabalhador familiar não remunerado	Outra situação	Não se aplica
Empregador	1414	54,2	11,5	16,8	3,3	0,4	13,9
Trabalhador por Conta Própria	969	15,1	45,1	16,3	1,1	0,4	22,0
Trabalhador por conta de outrem	9917	3,3	1,1	89,4	0,2	0,7	5,2
Trabalhador familiar não remunerado	135	18,5	3,7	15,6	12,6	0,7	48,9
Outra situação	47	---	---	---	---	---	---
Não se aplica	13216	0,7	0,7	4,0	0,3	0,1	94,3

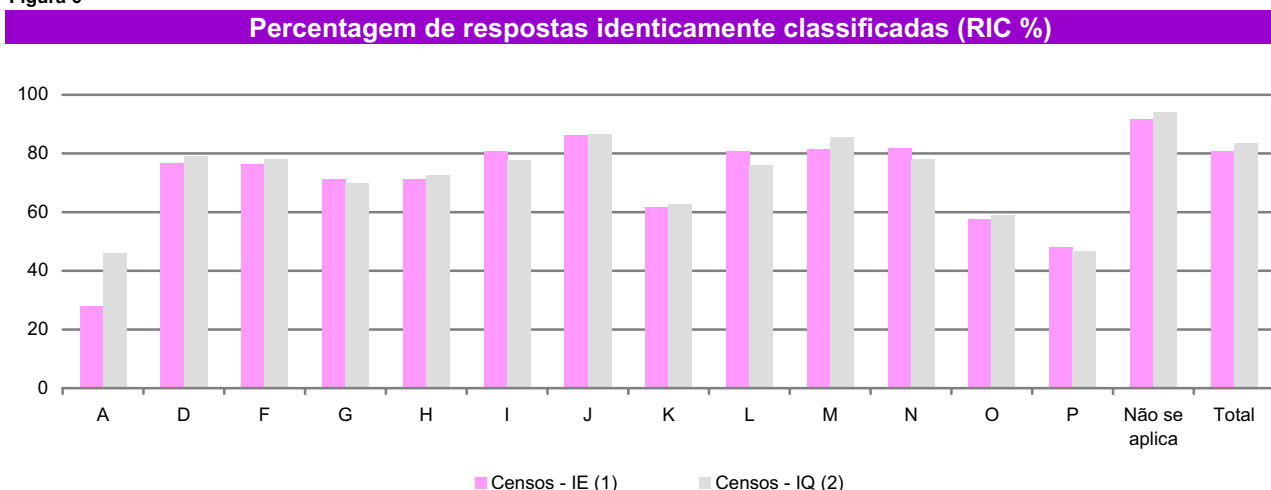
- A maior diferença, entre as percentagens de RIC das duas amostras, surge na modalidade “trabalhador por conta própria”, com 19,0 pontos percentuais.
- A diferença entre as percentagens de RIC das duas amostras e quanto à característica “situação na profissão”, é de 4,2 pontos percentuais.
- A modalidade “trabalhador familiar não remunerado” é a que apresenta as maiores divergências de classificação em ambas as amostras.
- As principais divergências de resposta, entre o IE e os C01 (amostra 1), ocorrem nas mesmas modalidades verificadas entre o IQ e os C01 (amostra 2); contudo, as percentagens dessas divergências apresentam valores acentuadamente diferentes entre as duas amostras.

Característica: secção de actividade económica

Quadro 6

Número de unidades e percentagem de respostas identicamente classificadas nas duas amostras e respectivas diferenças					
Secção de actividade económica	Censos - IE (1)		Censos - IQ (2)		(2) - (1)
	RIC %	Unidades	RIC %	Unidades	
		(IE)		(IQ)	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura (A)	27,9	873	45,9	917	18,0
Pesca (B)	---	49	---	32	---
Indústrias extractivas (C)	---	14	---	47	---
Indústrias transformadoras (D)	76,8	1217	79,0	2861	2,2
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água (E)	---	46	---	97	---
Construção (F)	76,5	788	78,2	1607	1,7
Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, motociclos e de bens uso pessoal e doméstico (G)	71,4	891	69,9	2074	-1,5
Alojamento e restauração (restaurantes e similares) (H)	71,5	347	72,6	675	1,1
Transportes, armazenagem e comunicações (I)	80,8	239	77,8	519	-2,9
Actividades financeiras (J)	86,4	88	86,7	226	0,4
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas (K)	61,7	266	62,8	597	1,2
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória (L)	80,7	460	76,0	934	-4,6
Educação (M)	81,4	381	85,6	689	4,3
Saúde e acção social (N)	81,9	360	78,2	647	-3,7
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (O)	57,7	182	59,1	291	1,4
Famílias com empregados domésticos (P)	48,0	204	46,8	295	-1,3
Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais (Q)	---	9	---	2	---
Não se aplica	91,6	7744	94,3	13219	2,6
Total	80,8	14158	83,7	25729	2,9

Figura 6



Nota: A descodificação das modalidades da secção de actividade económica encontra-se no quadro 6

Tabela 11

Cruzamento das respostas do IE com os C01 em percentagem										
Amostra 1		C01								
IE	Total	A	B	C	D	E	F	G	H	I
A	873	27,9	0,0	0,0	1,9	0,2	3,4	2,1	0,1	0,3
B	49	---	---	---	---	---	---	---	---	---
C	14	---	---	---	---	---	---	---	---	---
D	1217	1,2	0,1	0,2	76,8	0,0	2,5	9,0	0,9	0,7
E	46	---	---	---	---	---	---	---	---	---
F	788	1,5	0,0	0,3	6,0	1,4	76,5	2,8	0,8	1,8
G	891	1,0	0,3	0,0	7,6	0,1	1,3	71,4	1,9	1,6
H	347	0,0	0,0	0,0	2,0	0,3	0,9	5,8	71,5	1,2
I	239	0,4	0,0	0,4	3,3	0,4	2,1	4,6	0,8	80,8
J	88	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0	0,0
K	266	0,0	0,0	0,0	6,8	0,0	3,0	6,4	3,0	2,6
L	460	1,1	0,0	0,0	1,1	0,0	1,3	1,1	0,7	1,1
M	381	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0	0,5	0,8	0,8	0,8
N	360	0,0	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	1,1	0,6	0,0
O	182	2,2	0,0	0,0	4,9	1,1	1,6	3,3	2,2	1,1
P	204	0,0	0,0	0,0	1,5	0,5	5,4	1,5	2,5	0,0
Q	9	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Não se aplica	7744	0,8	0,0	0,0	1,6	0,0	0,9	1,3	0,9	0,3

Amostra 1		C01								
IE	Total	J	K	L	M	N	O	P	Q	Não se aplica
A	873	0,0	0,3	1,4	0,0	0,2	0,2	0,7	0,0	61,1
B	49	---	---	---	---	---	---	---	---	---
C	14	---	---	---	---	---	---	---	---	---
D	1217	0,0	0,6	0,1	0,2	0,3	0,3	0,3	0,0	6,6
E	46	---	---	---	---	---	---	---	---	---
F	788	0,0	1,1	1,3	0,1	0,5	0,0	0,0	0,1	5,8
G	891	0,6	3,7	0,8	0,1	0,8	0,4	0,1	0,0	8,2
H	347	0,6	2,0	0,9	0,9	0,9	1,2	0,3	0,3	11,5
I	239	0,4	2,5	0,8	0,8	0,0	0,8	0,0	0,0	1,7
J	88	86,4	5,7	0,0	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0	4,5
K	266	0,4	61,7	4,5	1,9	2,6	1,9	1,1	0,0	4,1
L	460	0,0	2,8	80,7	3,5	2,4	0,7	0,0	0,2	3,5
M	381	0,0	1,8	6,3	81,4	4,2	0,3	0,0	0,0	1,8
N	360	0,0	0,8	2,5	7,8	81,9	0,3	0,3	0,0	3,3
O	182	0,0	2,7	13,2	0,5	3,8	57,7	0,5	0,0	4,9
P	204	0,0	7,4	1,5	1,5	2,0	0,5	48,0	0,0	27,9
Q	9	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Não se aplica	7744	0,1	0,6	0,5	0,2	0,3	0,3	0,5	0,0	91,6

Nota: A descodificação das modalidades da secção de actividade económica encontra-se no quadro 6

Tabela 12

Tabela 12

Cruzamento das respostas do IQ com os C01 em percentagem										
Amostra 2		C01								
IQ	Total	A	B	C	D	E	F	G	H	I
A	917	45,9	0,1	0,0	2,6	0,0	1,6	4,1	0,0	0,4
B	32	---	---	---	---	---	---	---	---	---
C	47	---	---	---	---	---	---	---	---	---
D	2861	1,1	0,0	0,1	79,0	0,3	2,6	7,9	0,9	0,8
E	97	---	---	---	---	---	---	---	---	---
F	1607	1,1	0,1	0,2	5,2	1,1	78,2	2,9	0,1	0,9
G	2074	1,2	0,1	0,1	11,3	0,2	2,0	69,9	2,2	1,6
H	675	0,6	0,0	0,1	3,7	0,0	0,9	7,4	72,6	1,2
I	519	0,6	0,2	0,6	1,9	0,2	1,7	6,0	1,0	77,8
J	226	0,4	0,0	0,0	0,9	0,4	0,9	1,3	0,4	0,4
K	597	0,5	0,0	0,0	7,2	0,5	2,8	5,0	0,7	1,3
L	934	1,3	0,1	0,0	1,7	1,0	1,5	0,9	0,4	1,2
M	689	0,4	0,0	0,0	0,9	0,1	0,3	0,7	1,0	0,0
N	647	0,0	0,0	0,0	1,1	0,0	0,2	0,9	1,1	0,6
O	291	0,3	0,0	0,0	4,1	0,3	2,4	6,5	2,1	1,7
P	295	3,1	0,0	0,0	1,7	0,0	7,1	2,7	3,4	0,3
Q	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Não se aplica	13219	1,0	0,0	0,0	0,9	0,0	0,5	0,9	0,3	0,1

Amostra 2	C01								
IQ	J	K	L	M	N	O	P	Q	Não se aplica
A	0,0	0,4	1,2	0,1	0,2	0,1	2,0	0,0	41,1
B	---	---	---	---	---	---	---	---	---
C	---	---	---	---	---	---	---	---	---
D	0,1	1,2	0,6	0,1	0,4	0,2	0,1	0,0	4,4
E	---	---	---	---	---	---	---	---	---
F	0,1	2,2	0,8	0,0	0,2	0,5	0,7	0,0	5,5
G	0,0	2,8	0,6	0,3	0,3	0,5	0,5	0,0	6,2
H	0,0	1,0	0,4	0,6	0,7	0,7	1,8	0,0	8,1
I	0,2	3,1	2,3	0,4	0,4	0,6	0,0	0,0	3,1
J	86,7	4,0	0,9	0,4	0,9	0,9	0,0	0,0	1,3
K	1,5	62,8	3,7	1,5	2,7	1,2	2,5	0,0	6,0
L	0,1	2,9	76,0	4,3	3,0	1,0	1,0	0,0	3,7
M	0,0	1,3	2,8	85,6	3,6	0,1	0,6	0,0	2,5
N	0,3	1,7	2,6	8,5	78,2	1,1	0,6	0,0	3,1
O	0,3	4,1	2,7	2,7	2,4	59,1	1,0	0,0	10,0
P	0,3	5,4	2,4	0,3	0,7	0,3	46,8	0,0	25,4
Q	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Não se aplica	0,1	0,4	0,4	0,2	0,2	0,2	0,5	0,0	94,3

Nota: A descodificação das modalidades da secção de actividade económica encontra-se no quadro 6

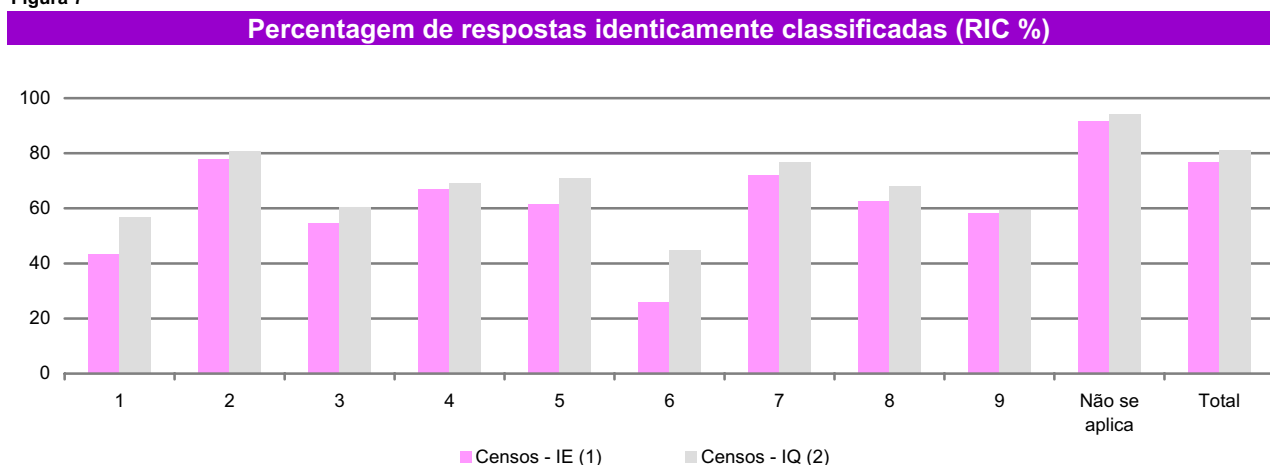
- A maior diferença, entre as percentagens de RIC das duas amostras, surge na secção de actividade “A”, com 18,0 pontos percentuais.
- A diferença, entre as percentagens de RIC das duas amostras e quanto à característica “secção de actividade económica”, é de 2,9 pontos percentuais.
- As modalidades referentes às secções de actividade “A” e “P” são as que apresentam as maiores divergências de classificação em ambas as amostras.
- Das catorze modalidades analisadas, em onze verifica-se que as principais divergências de resposta, entre o IE e os C01 (amostra 1), ocorrem nas mesmas modalidades verificadas entre o IQ e os C01 (amostra 2).

Característica: profissão (1 dígito)

Quadro 7

Número de unidades e percentagem de respostas identicamente classificadas nas duas amostras e respectivas diferenças					
Profissão (1 dígito)	Censos - IE (1)		Censos - IQ (2)		(2) - (1)
	RIC %	Unidades (IE)	RIC %	Unidades (IQ)	
Militares (0)	---	38	---	79	---
Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas (1)	43,2	414	56,8	936	13,6
Especialistas das profissões intelectuais e científicas (2)	77,9	399	80,9	820	2,9
Técnicos e profissionais de nível intermédio (3)	54,7	457	60,4	1046	5,7
Pessoal administrativo e similares (4)	66,7	598	68,9	1352	2,2
Pessoal dos serviços e vendedores (5)	61,6	851	71,0	1653	9,4
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas (6)	25,7	818	44,6	818	18,9
Operários, artífices e trabalhadores similares (7)	72,0	1349	76,7	2873	4,8
Operadores da instalações e máquinas e trabalhadores da montagem (8)	62,3	507	68,1	980	5,7
Trabalhadores não qualificados (9)	58,0	981	59,1	1953	1,1
Não se aplica	91,6	7744	94,3	13219	2,6
Total	76,6	14156	81,0	25729	4,4

Figura 7



Nota: A descodificação das modalidades da profissão (1 dígito) encontra-se no quadro 7

Tabela 13

Cruzamento das respostas do IE com os C01 em percentagem						
Amostra 1		C01				
IQ	Total	0	1	2	3	4
0	38	---	---	---	---	---
1	414	0,2	43,2	4,3	5,3	1,9
2	399	0,0	3,3	77,9	9,5	4,0
3	457	0,7	3,9	6,6	54,7	14,4
4	598	0,0	2,2	0,8	9,5	66,7
5	851	0,2	3,1	0,2	4,2	4,9
6	818	0,1	1,3	0,1	0,2	0,5
7	1349	0,1	1,6	0,3	2,1	1,3
8	507	0,0	0,6	0,2	3,2	1,6
9	981	0,1	1,0	0,2	1,0	3,4
Não se aplica	7744	0,1	0,2	0,3	0,7	0,7

Amostra 1	C01					
IE	5	6	7	8	9	Não se aplica
0	---	---	---	---	---	---
1	23,7	2,4	10,4	1,0	0,7	6,8
2	0,8	0,3	0,8	0,3	0,0	3,3
3	7,7	0,2	5,3	1,8	1,8	3,1
4	6,0	0,0	1,7	2,0	6,7	4,3
5	61,6	0,4	1,8	1,5	14,7	7,4
6	0,7	25,7	2,1	0,7	5,4	63,1
7	1,5	1,0	72,0	7,8	5,0	7,3
8	2,4	1,6	14,8	62,3	9,9	3,6
9	5,9	3,3	9,6	4,5	58,0	13,0
Não se aplica	1,5	0,6	1,3	0,4	2,5	91,6

Nota: A decodificação das modalidades da profissão (1 dígito) encontra-se no Quadro 7

Tabela 14

Cruzamento das respostas do IQ com os C01 em percentagem						
Amostra 2		C01				
IQ	Total	0	1	2	3	4
0	79	---	---	---	---	---
1	936	0	56,8	3,2	4,0	3,4
2	820	0,1	3,7	80,9	7,7	2,2
3	1046	0,3	3,0	8,8	60,4	10,1
4	1352	0,2	1,4	1,6	10,6	68,9
5	1653	0,3	5,0	0,4	3,6	3,1
6	818	0,0	1,6	0,0	0,5	0,4
7	2873	0,1	2,3	0,1	1,9	1,2
8	980	0,1	1,3	0,0	1,4	1,6
9	1953	0,1	0,8	0,2	1,0	3,2
Não se aplica	13219	0,1	0,2	0,3	0,3	0,5

Amostra 2	C01					
IQ	5	6	7	8	9	Não se aplica
0	---	---	---	---	---	---
1	13,9	1,6	5,9	1,4	3,7	6,1
2	0,7	0,0	0,7	0,1	0,4	3,5
3	4,2	0,1	5,4	2,3	2,5	3,0
4	5,3	0,2	1,8	1,5	5,1	3,4
5	71,0	0,3	1,6	0,8	6,2	7,5
6	1,7	44,6	1,1	1,8	7,8	40,5
7	1,2	0,6	76,7	5,7	6,1	4,0
8	0,7	1,4	13,0	68,1	8,7	3,7
9	4,7	2,3	9,9	6,5	59,1	12,2
Não se aplica	0,8	0,9	0,9	0,2	1,5	94,3

Nota: A decodificação das modalidades da profissão (1 dígito) encontra-se no Quadro 7

- A maior diferença, entre as percentagens de RIC das duas amostras, surge nos “agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas”, com 18,95 pontos percentuais.

- A modalidade que apresenta as maiores divergências de classificação na “amostra 1” é a mesma da “amostra 2”, ou seja, “agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas”.
- A diferença, entre as percentagens de RIC das duas amostras e quanto à característica “profissão”, é de 7,05 pontos percentuais.
- Com excepção da modalidade “operários, artífices e trabalhadores similares (7)”, nas restantes modalidades verifica-se que as principais divergências de resposta, entre o IE e os C01 (amostra 1), ocorrem nas mesmas modalidades verificadas entre o IQ e os C01 (amostra 2).

Característica: qualificação académica

Quadro 8

Número de unidades e percentagem de respostas identicamente classificadas nas duas amostras e respectivas diferenças					
Qualificação académica	Censos - IE (1)		Censos - IQ (2)		(2) - (1)
	RIC %	Unidades (IE)	RIC %	Unidades (IQ)	
Nenhum	89,2	3920	89,1	6718	0,0
Básico - 1º ciclo	77,0	4619	78,5	7599	1,5
Básico - 2º ciclo	61,6	2123	64,8	4162	3,2
Básico - 3º ciclo	69,9	1648	68,5	3205	-1,4
Secundário	73,1	1143	77,0	2308	3,9
Bacharelato	52,4	189	73,5	279	21,1
Ensino universitário	80,7	436	87,5	1130	6,8
Total	76,7	14078	78,0	25401	1,3

Figura 8

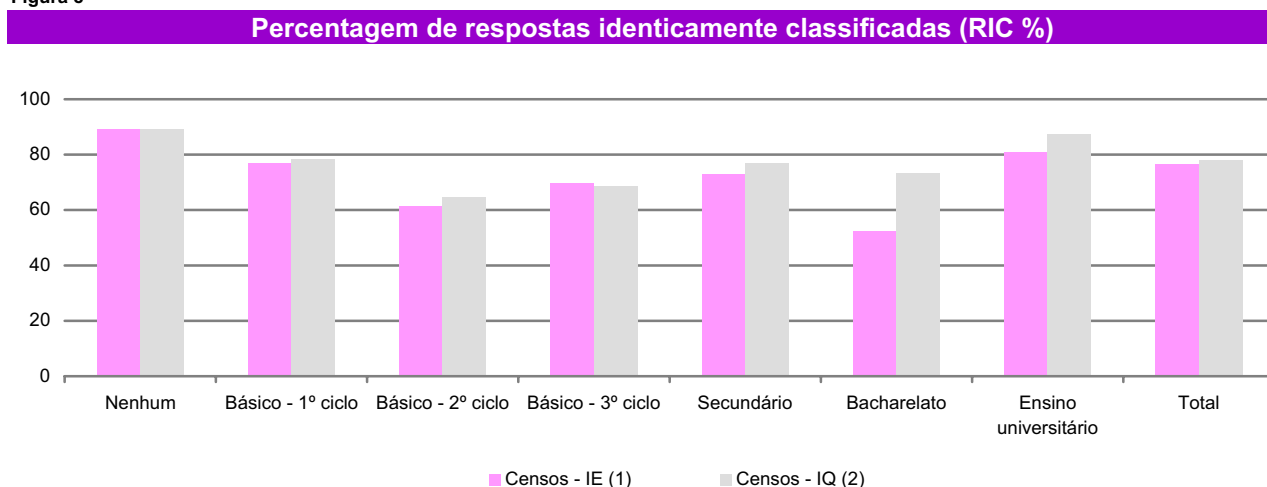


Tabela 15

Cruzamento das respostas do IE com os C01 em percentagem								
Amostra 1		C01						
IE	Total	Nenhum	Básico 1º Ciclo	Básico 2º Ciclo	Básico 3º Ciclo	Secundário	Bacharelato	Universitário
Nenhum	3920	89,2	9,3	0,9	0,5	0,1	0,0	0,0
Básico- 1º Ciclo	4619	10,0	77,0	7,2	4,3	1,2	0,1	0,2
Básico- 2º Ciclo	2123	1,6	16,4	61,6	16,6	3,6	0,2	0,0
Básico- 3º Ciclo	1648	1,1	4,4	9,9	69,9	14,3	0,2	0,2
Secundário	1143	0,8	3,8	3,1	15,1	73,1	2,3	1,7
Bacharelato	189	0,5	3,2	2,6	3,2	24,9	52,4	13,2
Universitário	436	0,2	1,1	0,9	0,2	5,7	11,0	80,7

Tabela 16

Cruzamento das respostas do IQ com os C01 em percentagem								
Amostra 2		C01						
IQ	Total	Nenhum	Básico 1º Ciclo	Básico 2º Ciclo	Básico 3º Ciclo	Secundário	Bacharelato	Universitário
Nenhum	6718	89,1	9,1	1,0	0,6	0,1	0,0	0,0
Básico- 1º Ciclo	7599	8,2	78,5	7,3	4,6	1,3	0,1	0,1
Básico- 2º Ciclo	4162	1,8	14,9	64,8	14,3	3,9	0,1	0,1
Básico- 3º Ciclo	3205	1,4	3,5	10,5	68,5	15,5	0,1	0,3
Secundário	2308	0,9	3,1	2,6	12,6	77,0	2,1	1,7
Bacharelato	279	0,4	2,5	0,0	2,5	16,8	73,5	4,3
Universitário	1130	0,5	0,2	0,2	0,4	5,2	5,9	87,5

- A maior diferença, entre as percentagens de RIC das duas amostras, surge na modalidade “bacharelato”, com 21,1 pontos percentuais.
- A diferença, entre as percentagens de RIC das duas amostras e quanto à característica “qualificação académica”, é de 1,3 pontos percentuais.
- Com excepção da modalidade “básico - 2º ciclo”, nas restantes modalidades verifica-se que as principais divergências de resposta, entre o IE e os C01 (amostra 1), ocorrem nas mesmas modalidades verificadas entre o IQ e os C01 (amostra 2); e mesmo na modalidade “básico - 2º ciclo” observa-se que as principais divergências, entre o IE e os C01, se encontram nas modalidades anterior e posterior, tal como sucede entre o IQ e os C01.

Taxa de cobertura dos Censos 2001

O primeiro valor importante a analisar é o número de indivíduos recenseados dentro dos alojamentos do subconjunto de indivíduos do IE. O IQ apurou uma sobrecobertura de indivíduos, na ordem dos 100,7%, sendo que, a um nível de confiança de 95%, o intervalo da estimação fica entre os 100,1% e os 101,3%. Assim, será pertinente verificar se os C01 apresentam, igualmente, uma sobrecobertura de indivíduos no subconjunto do IE.

Quadro 9

Número de indivíduos, dentro dos alojamentos comuns às duas operações estatísticas, observados: (1) exclusivamente nos C01, (2) exclusivamente no IE, (3) em ambas as operações estatísticas e taxa de cobertura do número de indivíduos dos C01 sobre o número de indivíduos do IE.				
Censos – IE (1)	Censos 2001	Inquérito Emprego (IE)	Censos e IE	$Tx = (1+3) \times 100 / (2+3)$
	(1)	(2)	(3)	(4)
	1512	907	14158	104,0

Quadro 10

Número de indivíduos, dentro dos alojamentos comuns às duas operações estatísticas na semana de 5 a 11 de Março, observados: (1) exclusivamente nos C01, (2) exclusivamente no IE, (3) em ambas as operações estatísticas e taxa de cobertura do número de indivíduos dos C01 sobre o número de indivíduos do IE				
Censos - IE (1a)	Censos 2001	Inquérito Emprego (IE)	Censos e IE	$Tx = (1+3) \times 100 / (2+3)$
	(1)	(2)	(3)	(4)
	283	216	2727	102,3

Quadro 11

Número de indivíduos, dentro dos alojamentos comuns às duas operações estatísticas, observados: (1) exclusivamente nos C01, (2) exclusivamente no IQ, (3) em ambas as operações estatísticas e taxa de cobertura do número de indivíduos dos C01 sobre o número de indivíduos do IQ.				
Censos - IQ (2)	Censos 2001	Inquérito Qualidade (IQ)	Censos e IQ	$Tx = (1+3) \times 100 / (2+3)$
	(1)	(2)	(3)	(4)
	944	755	25729	100,7

Tendo em atenção que estas taxas não são idênticas às taxas produzidas pelo IQ, uma vez que são calculadas sobre o número de indivíduos das respectivas amostras, podemos verificar que, em qualquer dos casos, existe uma sobrecobertura de indivíduos nos C01 e de acordo com as diferentes restrições.

Realça-se também o facto de que, quando se restringe o universo à semana de referência dos C01, existe uma aproximação do valor da sobrecobertura dos C01 sobre o IE, ao valor registado pelo IQ.

Conclusões

A comparação do Inquérito ao Emprego (IE) com os Censos 2001 (C01) tem limitações, que advêm principalmente do facto da “amostra 1”, que compara os microdados entre o IE e os C01, não ter o mesmo grau de representatividade que a amostra do IE do primeiro trimestre de 2001. De facto, esta amostra tem uma dimensão menor e uma distribuição espacial mais limitada que a amostra do IE.

Contudo, existe uma forte convicção sobre a tendência da taxa de cobertura de indivíduos dos C01, a qual, avaliada por uma segunda amostra retirada do IE (amostra 1), confirma o que se observou no IQ (amostra 2), ou seja, existiu nos C01 uma sobrecobertura dos indivíduos recenseados.

Salienta-se, também, a existência de uma sintonia entre as percentagens de respostas identicamente classificadas (RIC) e as principais divergências de classificação das duas amostras; de facto, este ponto é de uma importância relevante, pois demonstra que, em qualquer das amostras, se chega a conclusões semelhantes sobre as causas que originam as diferenças existentes entre os dados do IE e dos C01.

Na análise efectuada verificou-se que, em mais de 77% das modalidades analisadas, a diferença entre a percentagem de RIC das duas amostras, é inferior a 4 pontos percentuais. Nas modalidades onde esta diferença é superior, observou-se que as principais divergências de resposta são idênticas nas duas amostras, embora com percentagens diferentes.

As maiores diferenças observadas serão significativas? A forma como a selecção da amostra do IE foi escolhida não permite concluir sobre este facto; apenas podemos dizer que as maiores diferenças, entre as percentagens de RIC das duas amostras, deverão ser tomadas em consideração, mas esta análise não permite determinar a sua causa nem se são verdadeiras. Após uma análise mais fina dos dados, acabou-se por determinar que, em média, cerca de 2,5 pontos percentuais destas diferenças se deviam à existência de uma população mais idosa, na amostra retirada do IE. No entanto, perante desvios na ordem dos 20 pontos percentuais, esta justificação é pouco plausível como causa dessas diferenças.

A consistência da informação estatística recolhida, entre os C01/IQ e o IE, foi fortificada quando se verificou que em 87% das modalidades analisadas, a principal divergência na classificação era idêntica nas duas amostras e o valor dessa percentagem entre as duas amostras, em 81% dos casos, era inferior a 4 pontos percentuais. Exemplificando: a principal divergência de classificação entre o IE e os C01, na modalidade “desempregado”, era o facto de 62,1% dos indivíduos classificados como desempregados no IE terem sido classificados nos C01 como inactivos; o mesmo valor na “amostra 2”, entre o IQ e os C01, era de 61%, ou seja, uma diferença de 1,1 pontos percentuais. Chama-se também a atenção sobre a interpretação destes valores; apesar de parecerem elevados, é preciso ter em atenção o respectivo universo, pouco mais de 200 indivíduos; acresce, a este facto, a existência de divergências em sentido contrário, que podendo parecer irrelevantes, atenuam em grande parte o número de indivíduos classificados no IQ/IE como desempregados e nos C01 como inactivos.

Resumindo, ao nível da informação recolhida nos C01/IQ e no IE, verifica-se que existem resultados consistentes, emergindo de ambas as comparações, algumas deficiências de classificação análogas. Desta forma, eventuais diferenças existentes entre os dados extrapolados do IE e os C01, devem ser atribuídas aos mesmos factores que perturbam a consistência entre os resultados dos C01 e o respectivo inquérito de qualidade.

Notas

¹ O Inquérito de Qualidade dos Censos foi uma operação realizada com o intuito de apurar os erros de cobertura e de conteúdo da informação estatística dos Censos 2001, cuja publicação se encontra disponível.

² Existem igualmente perguntas nos Censos que requerem que o indivíduo descreva a sua situação no último ano ou que faça referência à sua situação em anos anteriores.